

ANEXOS

Anexo 1 – EADS-21, versão portuguesa de Pais-Ribeiro, Honrado & Leal (2004)

EADS-21

(Lovibond & Lovibond, 1995)

(Versão Portuguesa: Pais-Ribeiro, J.L., Honrado, A. & Leal, I.)

Instruções: Por favor leia cada uma das afirmações abaixo e assinale 0, 1, 2, ou 3 para indicar quanto cada afirmação se aplicou a si durante a semana passada. Não há respostas certas ou erradas. Não leve muito tempo a indicar a resposta em cada afirmação.

A classificação é a seguinte:

0 - Não se aplicou nada a mim

1 - Aplicou-se a mim algumas vezes

2 - Aplicou-se a mim muitas vezes

Aplicou-se a mim a maior parte das vezes

	0	1	2	3
1. Tive dificuldades em acalmar-me.	0	1	2	3
2. Senti a minha boca seca.				
3. Não consegui sentir nenhum sentimento positivo.	0	1	2	3
4. Senti dificuldades em respirar.	0	1	2	3
5. Tive dificuldade em tomar iniciativa para fazer coisas.	0	1	2	3
6. Tive tendência a reagir em demasia em determinadas situações.	0	1	2	3
7. Senti tremores (por ex., nas mãos).	0	1	2	3
8. Senti que estava a utilizar muita energia nervosa.	0	1	2	3
9. Preocupei-me com situações em que podia entrar em pânico e fazer figura ridícula.	0	1	2	3
10. Senti que não tinha nada a esperar do futuro.	0	1	2	3
11. Dei por mim a ficar agitado.	0	1	2	3
12. Senti dificuldade em relaxar-me.	0	1	2	3
13. Senti-me desanimado e melancólico.	0	1	2	3
14. Estive intolerante em relação a qualquer coisa que me impedisse de terminar aquilo que estava a fazer.	0	1	2	3
15. Senti-me quase a entrar em pânico.	0	1	2	3
16. Não fui capaz de ter entusiasmo por nada.	0	1	2	3
17. Senti que não tinha muito valor como pessoa.	0	1	2	3
18. Senti que, por vezes, estava sensível.	0	1	2	3
19. Senti alterações no meu coração sem fazer exercício físico.	0	1	2	3
20. Senti-me assustado sem ter tido uma boa razão para isso.	0	1	2	3
21. Senti que a vida não tinha sentido.	0	1	2	3

Anexo 2 – PFI, versão portuguesa de Moura-Ramos, Gameiro & Canavarro (2006)



INVENTÁRIO DE PROBLEMAS DE FERTILIDADE

(Newton et. al, 2005; Versão Portuguesa: M. Moura-Ramos, S. Gameiro & M. C. Canavarro, 2006)

Nome: _____ Data: _____

P. U. _____ Nº Código: _____

As seguintes afirmações expressam diferentes opiniões acerca de problemas de fertilidade. Coloque, para cada afirmação, um número na linha à esquerda, indicando o quanto concorda ou discorda com essa afirmação. Se tem um(a) filho/a, responda conforme se sente **neste momento, após** ter tido a criança.

Por favor preencha todos os itens. Use as seguintes categorias de resposta:

1 = **discordo fortemente**

2 = **discordo moderadamente**

3 = **discordo levemente**

4 = **concordo levemente**

5 = **concordo moderadamente**

6 = **concordo fortemente**

- | | | |
|-----|-------|---|
| 1. | _____ | Os casais sem filhos são tão felizes como aqueles que têm filhos. |
| 2. | _____ | A gravidez e o nascimento de um(a) filho/a são os dois acontecimentos mais importantes na relação de um casal. |
| 3. | _____ | Considero ter deixado de ter prazer na relação sexual devido ao problema de fertilidade. |
| 4. | _____ | Sinto-me tão atraente para o/a meu/minha companheiro/a como antes. |
| 5. | _____ | Para mim, ser pai/mãe é um objectivo mais importante do que ter uma carreira gratificante. |
| 6. | _____ | O meu casamento precisa de um(a) filho/a (ou outro/a). |
| 7. | _____ | Não me sinto diferente de outras pessoas do mesmo sexo que eu. |
| 8. | _____ | É difícil sentir-me como um verdadeiro adulto até ter um(a) filho/a. |
| 9. | _____ | Não me incomodo quando me fazem perguntas acerca de filhos/as. |
| 10. | _____ | Um futuro sem um(a) filho/a (ou outro/a) assustar-me-ia. |
| 11. | _____ | Não posso mostrar ao/a meu/minha companheiro/a como me sinto porque ele/a iria sentir-se aborrecido/a. |
| 12. | _____ | As nossas famílias não parecem tratar-nos de forma diferente. |
| 13. | _____ | Sinto que falhei na relação sexual. |
| 14. | _____ | As férias são especialmente difíceis para mim. |
| 15. | _____ | Conseguiria encontrar uma série de vantagens em não termos um(a) filho/a (ou outro/a). |
| 16. | _____ | O/a meu/minha companheiro/a não compreende a forma como o problema de fertilidade me afecta. |
| 17. | _____ | Durante a relação sexual só consigo pensar em ter um(a) filho/a (ou outro/a). |
| 18. | _____ | O/a meu/minha companheiro/a e eu, em conjunto, lidamos bem com questões relacionadas com a nossa infertilidade. |
| 19. | _____ | Sinto-me vazio/a por causa do nosso problema de fertilidade. |

1 = discordo fortemente

2 = discordo moderadamente

3 = discordo levemente

4 = concordo levemente

5 = concordo moderadamente

6 = concordo fortemente

20. ____ Conseguiria visualizar uma vida feliz juntos, sem um(a) filho/a (ou outro/a).
21. ____ Aborrece-me que o/a meu/minha companheiro/a reaja de forma diferente ao problema.
22. ____ Ter relações sexuais é difícil porque não quero ter outra decepção.
23. ____ Ter um(a) filho/a (ou outro/a) não é o principal objectivo da minha vida.
24. ____ O/a meu/minha companheiro/a está bastante desiludido/a comigo.
25. ____ Às vezes pergunto-me se realmente quero ter um(a) filho/a (ou outro/a).
26. ____ O/a meu/minha parceiro/a e eu poderíamos falar mais abertamente um com o outro acerca do nosso problema de fertilidade.
27. ____ As reuniões de família são especialmente difíceis para mim.
28. ____ Não ter um(a) filho/a (ou outro/a) permitir-me-ia ter tempo para fazer outras coisas gratificantes.
29. ____ Tenho sentido com frequência que nasci para ser pai/mãe.
30. ____ Não consigo evitar comparar-me com amigos que têm filhos.
31. ____ Ter um(a) filho/a (ou outro/a) não é necessário para a minha felicidade.
32. ____ Se falharmos um dia crítico para ter relações sexuais, posso sentir-me muito zangado/a.
33. ____ Não poderia imaginar que alguma vez nos separássemos por causa disto.
34. ____ Desde que me lembro que desejo ser pai/mãe.
35. ____ Continuo a ter muitas coisas em comum com amigos que têm filhos.
36. ____ Parece-me que, quando tentamos falar acerca do nosso problema de fertilidade, acabamos a discutir.
37. ____ Às vezes sinto tanta pressão que ter relações sexuais se torna difícil.
38. ____ Conseguiríamos ter uma relação longa e feliz sem um(a) filho/a (ou outro/a).
39. ____ Considero difícil passar tempo com amigos que têm filhos pequenos.
40. ____ Quando vejo famílias com crianças sinto-me excluído/a.
41. ____ Existe uma certa liberdade em não ter filhos que me atrai.
42. ____ Farei tudo o que for preciso para ter um(a) filho/a (ou outro/a).
43. ____ Sinto que os nossos amigos e família nos estão a deixar para trás.
44. ____ Não me incomoda quando outros falam acerca dos seus filhos.
45. ____ Preocupa-me que o/a meu/minha companheiro/a e eu nos estejamos a afastar por causa da infertilidade.
46. ____ Quando conversamos sobre os nossos problemas de fertilidade, o/a meu/minha companheiro/a parece confortado/a com os meus comentários.

Anexo 3 – ISE, versão portuguesa de Galhardo, Cunha & Pinto-Gouveia (2013)

ISE

(Cousineau, Green, Corsini, Barnard, Seibring, & Domar, 2006; versão portuguesa de Galhardo, A., Cunha, M., & Pinto-Gouveia, J., 2013)

Instruções: A presente lista corresponde a muitas das coisas que as pessoas podem fazer quando estão a realizar tratamento para a infertilidade. Gostaríamos de saber qual a sua avaliação relativamente ao grau de confiança em que pensa ser capaz de fazer estas coisas. Por favor certifique-se que a sua resposta reflecte, de modo rigoroso, o quão confiante se sente em fazê-las. As suas respostas corresponderão ao seu grau de confiança relativamente à realização destes comportamentos actualmente ou num futuro próximo.

Por favor leia cada um dos itens/afirmações. Depois avalie cada um deles relativamente ao grau em que se sente confiante para levar a cabo esse comportamento. Se assinalar um número do início da escala, estará a dizer que não se sente absolutamente nada confiante de que consegue realizar o comportamento. Se assinalar um número do final da escala, estará a dizer que se sente totalmente confiante de que consegue realizar esse comportamento. Os números a meio da escala indicam que se sente moderadamente confiante no que respeita a conseguir realizar o comportamento.

A escala de resposta vai de 1=Absolutamente nada confiante a 9=Totalmente confiante

Sinto que consigo:

[illegible]

APÊNDICES

Apêndice A – Autorização para a utilização dos instrumentos (*Emails*)

Boa tarde Professor(a) Doutor(a) ... ,

Somos alunos do 2º ano de Mestrado em Psicologia Clínica (Ramo Cognitivo-Comportamental) na Escola Superior de Altos Estudos do Instituto Superior Miguel Torga e pretendemos fazer um projeto de investigação conjunto com a orientação da Professora Doutora Ana Galhardo, que procura explorar processos de regulação emocional em pessoas com diagnóstico de infertilidade a realizar tratamento médico.

Neste sentido, vimos solicitar a autorização para a utilização do instrumento ...

Agradecemos, desde já, o melhor acolhimento ao nosso pedido, quer para a autorização de uso, quer para a menção de outros aspetos que considere pertinentes.

Com os melhores cumprimentos,

Ana Pimenta
Denise Santos
Diana Oliveira
Joana Alves
Guida Fonseca
Rui Ribeiro

Apêndice B – Questionário sociodemográfico e clínico

Questionário sociodemográfico e clínico

Sexo *

1- Masculino; 2- Feminino

- ☐ 1
☐ 2

Idade *

Estado Civil *

1- Casado/a; 2- União de Facto

- ☐ 1
☐ 2

Há quanto tempo (anos) está casado (a) /união de facto? *

Anos de Escolaridade *

(ex., 11º ano, indicar 11; licenciatura de 3 anos, indicar 15)

Profissão *

Atualmente encontra-se: *

1- Empregado/a; 2- Desempregado/a; 3- Estudante

- ☐ 1
☐ 2
☐ 3

Há quanto tempo foi diagnosticada a infertilidade (anos) ? *

No seu caso trata-se de que tipo de infertilidade? *

1- De fator feminino; 2- De fator masculino; 3- De fator feminino e masculino; 4- De fator desconhecido

- ☐ 1
☐ 2
☐ 3
☐ 4

Realizou tratamentos anteriores para o problema de infertilidade? *

1- Sim; 2- Não

- ☐ 1
☐ 2

Se sim qual (ais)? *

1- Estimulação hormonal ovárica (isoladamente, ou seja, sem ser seguida de FIV ou ICSI); 2- Inseminação Intra-Uterina (IIU); 3- Fertilização In Vitro (FIV); 4- Injeção Intra-Citoplasmática de Espermatozóide (ICSI)

☐ 1

☐ 2

☐ 3

☐ 4

☐ Outro:

No total quantos ciclos de tratamento realizou até à data? *

Atualmente qual o tratamento que está a realizar? *

1 - A aguardar resultados de testes ou exames; 2- A aguardar marcação de tratamento; 3- A realizar estimulação hormonal ovárica (isoladamente, ou seja, sem ser seguida de FIV ou ICSI); 4- A realizar Inseminação Intra-Uterina (IIU); 5 A realizar Fertilização In Vitro (FIV); 6 A realizar Injecção Intra-Citoplasmática de Espermatozóide (ICSI)

☐ 1

☐ 2

☐ 3

☐ 4

☐ 5

☐ 6

Recorreu a óvulos ou esperma de dador? *

1- Sim; 2- Não

☐ 1

☐ 2

Atualmente está a ter algum tipo de acompanhamento psicológico relacionado com a sua experiência de infertilidade? *

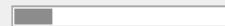
1- Sim; 2- Não

☐ 1

☐ 2

[« Voltar](#)

[Continuar »](#)



18% concluído

Apêndice C – Solicitação de colaboração na divulgação do estudo (*Emails*)

Caro Dr./Dr^a.

Somos alunos do 2º ano de Mestrado em Psicologia Clínica do Instituto Superior Miguel Torga. No âmbito das respetivas teses de mestrado, encontramos-nos a desenvolver um projeto de investigação conjunto, sob a orientação da Professora Doutora Ana Galhardo, que visa explorar os processos de regulação emocional em pessoas com diagnóstico de infertilidade a realizar tratamentos médicos (“Processos Emocionais em Pessoas com Diagnóstico de Infertilidade”). A participação neste projeto implica o preenchimento de um conjunto de questionários online.

Os (as) investigadores (as) deste estudo garantem a total confidencialidade dos dados disponibilizados pelos participantes. Por outro lado, os dados que nos forem fornecidos serão apenas utilizados para fins de investigação.

Certos da vossa melhor compreensão para este assunto solicitamos a colaboração, se assim o entender, na divulgação do referido estudo junto dos casais que estejam a ser acompanhados ou através do *site*, fórum ou página de *facebook* da clínica.

Caso seja possível esta colaboração, enviamos em anexo o texto de divulgação do estudo, o qual contém o *link* de acesso aos questionários.

Agradecendo, desde já, a disponibilidade, endereçamos os nossos melhores cumprimentos,

Ana Pimenta

Denise Santos

Diana Oliveira

Joana Alves

Guida Fonseca

Rui Ribeiro

Apêndice D – Pedido de colaboração com a Associação Portuguesa de Fertilidade (*Email*)

Boa tarde!

Somos alunos do 2º ano de Mestrado em Psicologia Clínica do Instituto Superior Miguel Torga. No âmbito das respetivas teses de mestrado, encontramos-nos a desenvolver um projeto de investigação conjunto, sob a orientação da Professora Doutora Ana Galhardo, que visa explorar os processos de regulação emocional em pessoas com diagnóstico de infertilidade a realizar tratamentos médicos. A participação neste projeto implica o preenchimento de um conjunto de questionários online.

Os (as) investigadores (as) deste estudo garantem a total confidencialidade dos dados disponibilizados pelos participantes. Por outro lado, os dados que nos forem fornecidos serão apenas utilizados para fins de investigação.

A existência de um diagnóstico de infertilidade e a realização atual de tratamentos médicos são os únicos critérios para poder participar nesta investigação.

Neste contexto gostaríamos de poder contar com a colaboração da Associação Portuguesa de Fertilidade para a divulgação do referido estudo junto dos seus associados.

Certos da vossa melhor compreensão para este assunto solicitamos então a possibilidade de ser transmitido nos meios habituais (Fórum, Newsletter e Página do Facebook) a existência desta investigação e pedido de participação dos associados ou outras pessoas que reúnam os requisitos de participação e tenham acesso aos vossos meios de divulgação.

Com os melhores cumprimentos,

Denise Santos

Diana Oliveira

Joana Alves

Guida Fonseca

Rui Ribeiro

Apêndice E - Divulgação do Estudo na página de *Facebook* e do Fórum da Associação Portuguesa de Fertilidade

Caros Participantes,

Fomos contactados pela Professora Doutora Ana Galhardo, docente no Instituto Superior Miguel Torga, que no âmbito da orientação de alunos do Mestrado em Psicologia Clínica, nos solicitou a divulgação do seguinte estudo:

Vimos convidá-lo(a) a participar no projeto de investigação que tem por objetivo estudar um conjunto de aspetos relacionados com a forma como as pessoas lidam em termos emocionais com um diagnóstico de infertilidade e as exigências do respetivo tratamento médico.

A participação no estudo implica o preenchimento de um conjunto de questionários online, sendo garantido o anonimato e total confidencialidade dos dados disponibilizados pelos participantes, sendo esses mesmos dados usados unicamente para fins de investigação, como é condição do rigor científico.

A existência de um diagnóstico de infertilidade medicamente estabelecido e a realização atual de tratamentos médicos, ainda que em diferentes etapas, são os únicos critérios para poder participar neste estudo.

Caso tenha alguma dúvida ou pretenda algum esclarecimento adicional por favor contacte-nos através do seguinte endereço de e-mail: processosemocionais@gmail.com.

Muito obrigada pela vossa preciosa colaboração!

Com os melhores cumprimentos,

Denise Santos

Diana Oliveira

Joana Alves

Guida Fonseca

Rui Ribeiro



Processos Emocionais em Pessoas com Diagnóstico de Infertilidade

Vimos convidá-lo(a) a participar num projeto de investigação que tem por objetivo estudar um conjunto de aspetos relacionados com a forma como as pessoas lidam, em termos emocionais, com um diagnóstico de infertilidade e as exigências do respetivo tratamento médico. Esta investigação insere-se no âmbito do Mestrado em Psicologia Clínica do Instituto Superior Miguel Torga, em Coimbra.

A participação no estudo implica o preenchimento de um conjunto de questionários online, com duração de aproximadamente 20 minutos, estando garantido o anonimato e total confidencialidade dos dados disponibilizados pelos participantes e sendo esses mesmos dados usados unicamente para fins de investigação.

Num segundo momento, sensivelmente daqui a um mês, gostaríamos de solicitar novamente a sua participação no estudo através do preenchimento de uma pequena parte destes questionários. Esta segunda participação é opcional. Caso esteja disponível para colaborar deverá indicar-nos o seu endereço de e-mail de modo a que possamos depois enviar o link para esta segunda parte do estudo. Caso não esteja interessado em participar na segunda fase não necessita de indicar o e-mail.

Poderão participar no estudo as pessoas que tenham um diagnóstico de infertilidade e que estejam a ser medicamente acompanhadas em relação a esta condição (ainda que em diversas etapas desse acompanhamento).

Caso tenha alguma dúvida ou pretenda algum esclarecimento adicional por favor contacte-nos através do seguinte endereço de e-mail:

processosemocionais@gmail.com

Muito obrigada pela sua preciosa colaboração!